

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



ANÁLISE DE EFEITO DE AMOSTRAS DE OLÉOS ESSENCIAIS DE *Eugenia uniflora* L. SOBRE A TRANSIÇÃO MORFOLÓGICA DE ESPÉCIES DE *Candida*

Rosilaine de Lima Honorato¹, Maria Audilene de Freitas², Antonia Thassya Lucas dos Santos³, Maria Flaviana Bezerra Moraes Braga⁴

Resumo: Infecções fúngicas ocasionadas por cepas oportunistas do gênero *Candida* são cada vez mais frequentes na atualidade. O potencial etiológico de *Candida spp.*, se caracteriza por diferentes mecanismos de virulência, como a capacidade de aderir em tecidos humanos, formação de placas de biofilme e secreção de toxinas, a capacidade de alterar o aspecto leveduriforme emitindo hifas e pseudo-hifas. Este último, confere grave risco aos pacientes, visto que a estrutura filamentosa pode causar invasão de tecidos humanos superficiais e profundos. *Eugenia uniflora* L. é uma planta nativa do Brasil utilizada na medicina popular para tratamento de diversas enfermidades. Diante disso este trabalho objetivou investigar o potencial de duas amostras de óleos essenciais das folhas de *E. uniflora* de distintas localidades, sobre a transição morfológica de cepas padrão de *Candida spp.* Para verificar se os óleos essenciais de *E. uniflora* afetam a transição morfológica de leveduras, através da inibição de emissão de hifas, foram montadas câmaras úmidas estéreis para cultivo em meio empobrecido e observação de morfologia. Ambos os óleos essenciais apresentaram inibição da virulência contra *Candida albicans* na concentração superior avaliada (CSA) de 8192 µg/mL e nas concentrações de 2048 µg/mL(CSA/4) e 512 µg/mL(CSA/16). Nos teste realizados com *Candida tropicalis* houve inibição da virulência apenas na concentração de 8192 µg/mL, nas demais concentrações houve a manifestação da virulência através da presença de hifas. Nos teste realizados frente a *Candida krusei* observou-se uma redução da virulência na CSA, porém na CSA/4 e CSA/16 constatou-se a presença de hifas em uma proporção maior que o observado na CSA. Houve inibição das estruturas filamentosas na concentração superior avaliada, exceto contra *Candida krusei* e dessa forma conclui-se que, embora os óleos essenciais tenham sido coletados em localidades diferentes, apresentaram resultados semelhantes sobre a transição morfológica, entretanto verifica-se que o efeito não se estende a todas as linhagens do gênero.

Palavras-chave: Anti-pleomorfismo. Inibição da virulência. *Candida albicans*. *Candida tropicalis*.

1 Universidade Regional do Cariri, email: rosilainehonorato@gmail.com

2 Universidade Federal do Pernambuco, email: audbiologa@hotmail.com

3 Universidade Federal Rural do Pernambuco, email: thassyalucas@hotmail.com

4 Universidade Regional do Cariri, email: flavianamoraisb@yahoo.com.br